

# ÍNDICES PARA ANÁLISE DE BALANÇO

## 1 – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

### **Liquidez Imediata = Disponibilidade / Passivo circulante**

Expressa a fração de reais que a empresa dispõe de imediato para saldar cada R\$ 1,00 de suas dívidas. Tendência desejável = Ascendência

### **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante**

Para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo a empresa dispõe do resultado da equação acima em reais para quitar. Tendência desejável = Ascendência

### **Liquidez Seca = (Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante**

Mostra a capacidade de liquidação das obrigações sem lançar mão dos estoques. Tendência Desejável = Ascendência

### **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)**

Revela quanto a empresa possui em caixa e a realizar para quitar suas dívidas com terceiros. Tendência desejável = Ascendência

## 2 – ÍNDICES DE ROTATIVIDADE

### **Rotação do Ativo = Ativo Total / Vendas Mensais**

Expressa o número de meses de vendas que seria necessário para cobrir o patrimônio global da empresa. Tendência desejável = quanto menor, melhor. Para melhor análise deste índice, aconselhamos uma análise detalhada da rotação dos elementos do ativo. A finalidade é verificar qual o ativo específico cujo giro por demais lento está contribuindo para o giro lento do ativo total. Muitas vezes, a culpa reside no estoque e nos valores a receber: aqueles por causa da superestocagem na espera, de acréscimo nos preços de compra; estes, usualmente como consequência de uma inadequada política de crédito e cobranças.

### **Rotação dos Estoques = Estoques / Custos dos Produtos Vendidos**

Mostra quantos meses o estoque demora para ser vendido. Tendência normal = estabilidade.

### **Rotação do Patrimônio = Patrimônio Líquido / Vendas Mensais**

Expressa a quantidade de meses de vendas que seria necessário para cobrir o total dos recursos próprios investidos na empresa. A redução sucessiva deste índice, numa série desejável até certo ponto, significaria que a empresa está se apossando de uma fatia maior do mercado, cujo atendimento, mais cedo ou mais tarde, necessitará aumentar seu patrimônio líquido em termos contábeis. É um sintoma de crescimento altamente

desejável, quando não seja explosivo e configure volume de negócios superior às possibilidades do financiamento de vendas pelo patrimônio líquido. Uma elevação neste índice significará que o volume de vendas não está acompanhando o crescimento da empresa e, portanto, a médio prazo, os lucros proporcionados pelas vendas serão insuficientes para remunerar o capital investido.

### **Rotação do Capital de Giro = Capital de Giro Próprio / Vendas Mensais**

Demonstra a proporção de capital de giro que a empresa possui para fazer face ao seu volume mensal de vendas. Expressa a quantidade de reais de capital de giro foi necessário para se conseguir cada real de vendas. O índice resultante de um pequeno capital de giro por alto volume de vendas será logicamente baixo e significará não somente uma baixa proporção de capital de giro para o financiamento das vendas, mas que a empresa tem necessidade de recorrer a financiamento de terceiros e, naturalmente, parte dos lucros ficará então com terceiros. Se esse índice for declinante, arrochará, naturalmente a situação. Tendência normal = Estabilidade

### **Rotação do Ativo Circulante = Ativo Circulante / Vendas Mensais**

O volume de vendas a prazo de uma companhia exige um volume de capital circulante, contabilmente classificado como disponível e ativo realizável, que lhe é diretamente proporcional. Maiores vendas a prazo, maior necessidade de capital circulante, embora essa proporcionalidade possa ser quebrada no caso de o aumento das vendas ser financiado, total ou parcialmente, por fornecedores: Expressa o número de meses de vendas seria necessário para cobrir o total de recursos circulantes da empresa. Deve o capital circulante aumentar na proporção do incremento das vendas, sob pena de a médio prazo, a companhia sentir sérias limitações financeiras na sua capacidade de produção. A rotação do ativo circulante, quando em elevação significa que a empresa mantém em circulação recursos progressivamente superiores às suas necessidades de financiamento das vendas. Quando em regressão significa que o aumento das vendas não está sendo correspondido por um aumento de recursos destinados ao financiamento do volume adicional de vendas.

### **Rotação de Contas a Receber = Duplicatas a Receber / Vendas Diárias**

O saldo das contas a receber será sempre relativo às vendas mercantis. Representa o número de dias que a empresa deverá esperar para receber as dívidas de clientes. A elevação deste índice significará um atraso relativo na cobrança de contas a receber, isto é, impontualidade de clientes, a menos que o valor da venda média sofra acentuado declínio. Tendência = Estabilidade

### **Rotação de Pagamentos = Fornecedores / Compras Diárias**

Expressa o número de dias que a empresa demora para liquidar duas dívidas. Se uma empresa demora muito mais para receber suas vendas a prazo do que para pagar suas compras a prazo, irá necessitar mais capital de giro adicional para sustentar, criando-se um círculo vicioso difícil de romper. Uma das poucas alternativas no caso é trabalhar, se

for possível, com ampla margem de lucro sobre as vendas e tentar esticar ao máximo os prazos de pagamento adicionalmente a uma política agressiva de cobrança e desconto bancário. Tendência = Estabilidade

### **Posicionamento relativo**

Conhecer a relação existente entre os prazos de recebimento e de pagamentos. Um quociente muito alto significa que a empresa tem dificuldades em liquidar suas dívidas. Consideramos que a influência dos quocientes vistos é muito grande sobre a posição presente e futura de liquidez (a curto e a longo prazo). A medida que diminuirmos o prazo médio de recebimento em relação ao prazo médio de pagamento, estaremos propiciando condições mais tranquilas para obter posicionamento estáticos de liquidez mas adequadas. Como o excesso de recebíveis diminui o “Giro do Ativo” é preciso aumentar a margem de lucro sobre as vendas para compensar o efeito negativo do giro baixo. Isto nem sempre é possível / como dificilmente poderemos modificar sensivelmente o prazo médio de pagamentos, resta agir sobre o prazo médio de recebimento e sobre a margem de lucro. Tendência normal = Manter-se em torno de 1 (um)

## **3. ÍNDICES PATRIMONIAIS E ESTRUTURAIS**

### **Imobilizações Financeiras = Imobilizações Financeiras / Patrimônio Líquido**

O índice demonstra a proporção do capital próprio da empresa, com poder aquisitivo teoricamente atualizado, que se encontra aplicado em imobilizações financeiras. Naturalmente, não sendo inversões a finalidade das operações de uma empresa, a tendência desejável é de que este índice se apresente em declínio.

### **Imobilização Técnica = Imobilizado Técnico / Patrimônio Líquido**

Demonstra a quantidade de reais dos recursos próprios estão imobilizados, ou que não está em giro; necessário à atividade da empresa, a valor atual teórico. Se investimos uma parcela dos recursos em ativos fixos, poderemos ter problemas sérios de capital de giro líquido. Uma tendência ascendente, deste índice, significará um aumento relativo no ativo imobilizado e não será desejável, a menos que seja resultado de uma programação global, prevista no orçamento da empresa, para um aumento deliberado da capacidade de produção.

### **Endividamento a Curto Prazo = Passivo Circulante / Patrimônio Líquido**

Demonstra a relação entre a dívida da empresa a curto prazo e o seu capital próprio, isto é, a quantidades de unidades de reais de propriedades de terceiros, liquidável a curto prazo, que a empresa suplementa a cada real de seu próprio capital, para dar curso às suas atividades. A tendência desejável deste índice deve ser decrescente, até mesmo sobre o patrimônio líquido não corrigido. Uma tendência ascendente, demonstrando maior grau de endividamento, se conjuga, em geral, com uma tendência declinante de liquidez comum ou corrente.

### **Endividamento total = Passivo Total / Patrimônio Líquido**

Onde: Passivo Total = Passivo Circulante + Passivo exigível a longo prazo. Demonstra a relação entre a dívida total da empresa e seu próprio capital, isto é, a quantidade de unidades de reais de propriedade de terceiros que a empresa suplementa a cada real de próprio capital, para manter as atividades do seu empreendimento. Indica o nível de utilização de crédito. Se este índice for consistente durante vários anos e acentuadamente maior que 1 (um), denotaria uma dependência, exagerada dos recursos de terceiros. Devemos tomar cuidado com relação a projeção para captação de recursos quando vislumbramos uma necessidade ou oportunidade de expansão. A tendência desejável deste índice é decrescente. A tendência Crescente deste índice, se conjuga, em geral, com uma tendência declinante no índice de liquidez geral.

## **4. ÍNDICES DE RENTABILIDADE**

### **Margem Líquida das Vendas = Lucro Líquido / Vendas**

Demonstra a quantidade de reais “de lucro” contida nas vendas. A tendência desejável deve ser crescente.

### **Lucratividade das Vendas = Lucro Operacional / Vendas**

A utilização do lucro operacional para cálculo deste índice, dá a este, um total relacionamento com as vendas, pois no lucro líquido são computadas as receitas e despesas não operacionais, e por força da lei nº 6.404/76, ainda o saldo resultante de diferença entre as correções monetárias do ativo permanente e do patrimônio líquido. Demonstra a quantidade de reais de lucro operacional, usufruída pela empresa, em cada real de vendas. Seu valor absoluto, baixo ou alto, deve ser cortado com o valor absoluto do índice de rotação dos estoques, já que uma baixa lucratividade de vendas pode ser perfeitamente compensada com um giro mais veloz dos estoques e um giro lento destes, em geral, lucratividade elevada sobre as vendas. Um índice de lucratividade ascendente, é de tendência desejável.

### **Retorno do Investimento = Lucro Líquido / Patrimônio Líquido**

Indica a proporção do patrimônio líquido que a empresa auferiu em forma de lucro. A principal tarefa da administração financeira ainda é a maximizar o valor do mercado para o possuidor das ações e estabelecer um fluxo de dividendos compensador. Daí o nome de índice dos acionistas. A permanência deste índice num nível constante é uma tendência aceitável. Uma tendência ascendente deste índice deve ser encarada com atenção, de vez que a instalação de empresas concorrentes é relativamente fácil. Por outro lado, o retorno do investimento é fator geralmente sob consideração dos órgãos governamentais de regulamentação de preços.

### **Retorno do Investimento Total = Lucro Líquido / Ativo Total**

Indica a quantidade de unidades de reais a empresa obteve em remuneração a seu patrimônio total. Por outro lado, se invertermos o denominador com o numerador

obteremos o número de meses ou anos (conforme o caso) levará a empresa para recuperar o investimento no ativo. Consideramos este índice como sendo de vital importância para uma segura análise de empresa, e que, quando em ascensão sua tendência é desejável.

### **Aplicação em Estoques = Estoques / Capital de Giro Próprio**

Dos estágios do ciclo clássico do capital de giro caixa/estoque/contas a receber/caixa, os estoques constituem o elo de menor liquidez, já que os direitos a receber são mais facilmente transferíveis a terceiros. Daí a utilidades de se conhecer, através deste índice a proporção de capital de giro que se encontra investida em estoque, e a natural conveniência de se procurar manter essa proporção ao nível mais baixo possível, sem afetar, todavia, o volume da produção/venda. Apenas as altas taxas de inflação, um aumento controlado da proporção pode ser considerado aceitável. A constância deste índice é a tendência normal desejável.

### **Aplicação de Contas a Receber = Duplicatas a Receber / Capital de Giro Próprio**

Demonstra a proporção do valor do capital de giro investido em contas a receber. Na realidade, procura-se, através dele, buscar a tendência do comportamento de contas a receber que, em parte, pode ser conhecida através do índice de rotação das contas a receber. Tendo este último, todavia, o valor das vendas como denominador, sua tendência sofre o impacto das oscilações das vendas. O índice de aplicação em contas a receber apresenta, quase sempre, um desenvolvimento mais uniforme de tendência. Um índice ascendente poderá indicar um atraso relativo de cobrança, similarmente à tendência ascendente deste índice, além de, obviamente, significar o crescimento relativo das contas a receber no capital de giro. A tendência declinante é desejável, mas não pode ser duradoura, tendo em vista os prazos normais concedidos aos clientes.

### **Comprometimento do Capital de Giro = Passivo Exigível a Longo Prazo / Capital de Giro Próprio**

Demonstra até que ponto o endividamento da empresa a longo prazo foi incorrido para reforçar o capital de giro, pois é esta a finalidade do passivo exigível a longo prazo. Um índice igual a 1 (um) significará que a empresa não possui, em giro, qualquer parcela de seu próprio capital, o qual conseqüentemente estará totalmente investido no ativo permanente. Neste caso, o índice de imobilizações técnicas tende a ser também igual a 1 (um) e estará configurado um limite além do qual o risco assumido na política financeira da empresa será muito grande. Um índice maior que 1 (um) demonstrará que a empresa incorreu em empréstimos a longo prazo para investir em seu ativo permanente ou, pior ainda, para eliminar déficits de capital de giro provocados por prejuízos sofridos em suas operações. Quanto menos for o índice, abaixo de 1 (um), maior o potencial da empresa para conseguir empréstimos a longo prazo. A tendência desejável deste índice é declinante.

### **Índice de insolvência (De Kannitz)**

Este índice é o produto de um esforço no sentido de se criar instrumentos ou parâmetros para apreciação do grau de solidez econômico-financeira das empresas e é incluído nas nossas análises, por o considerarmos produto interessante de um esforço criativo. Naturalmente, não pode ser tido como um índice conclusivo. A composição do Cálculo deste índice é a seguinte:

$$\text{Índice de Retorno do Investimento} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 0,5 = (X_1)$$

$$\text{Índice de Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Real. a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Ex. a Longo Prazo}} \times 1,65 = (X_2)$$

$$\text{Índice de Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}} \times 3,55 = (X_3)$$

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \times 1,06 = (X_4)$$

$$\text{Índice de Endividamento Total} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Ex. a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 0,33 = (X_5)$$

$$\text{Índice de Insolvência} = (X_1) + (X_2) + (X_3) - (X_4) - (X_5)$$

ENTRE: -7 E -3 = INSOLVENTE

ENTRE: -3 E 0 = PENUMBRA

ENTRE: 0 E 7 = SOLVENTE

Fonte: Stephen Charles Kannitz – “Como prever falências de empresas”

Revista Exame, dezembro de 1974.

### **4.9 Estrutura Operacional = Imobilizado Técnico / Ativo Circulante**

Expressa quantidade de reais, investida em máquinas, móveis, etc., que é o alicerce às operações da empresa. Uma tendência decrescente neste índice significará, uma necessidade de expansão da empresa. Por outro lado, uma tendência ascendente deste índice significará, que as operações da empresa não é compatível com a sua estrutura, isto é, possui demasiadas imobilizações para operações relativamente pequenas. A estabilidade deste índice é uma tendência aceitável.

### **Auto Financiamento do Imobilizado = Patrimônio Líquido / Imobilizado Técnico**

Demonstra a capacidade da empresa em financiar seu ativo fixo operacional. Um índice acima de 1 significará que a empresa financia totalmente seu imobilizado e ainda possui recursos disponíveis para a aplicação em bens de giro. Um índice inferior a 1 leva a empresa a um raquítico potencial, não sendo auto suficiente em manter suas operações, a qual, estará sob forte dependência de capitais alheios. A tendência desejável para este índice é permanência estável.

**Lucro por Ação = Lucro Líquido / N° Ações emitidas**

Conhecer o retorno do capital aplicado pelos acionistas. Indica a proporção do capital social, a empresa auferiu em forma de lucro. A ascensão deste índice é a tendência desejável.

**Valor Patrimonial da Ação = Patrimônio Líquido / N° de ações emitidas**

Conhecer o valor venal de cada ação da empresa. A tendência Crescente deste índice, significará que a empresa conseguiu aumentar seu patrimônio, em benefício do investidor e é a tendência desejável.

**Margem de Duplicatas Descontadas = Duplicatas Descontadas / Duplicatas a Receber**

Expressa a parcela das duplicatas a receber, que a empresa negociou com instituições financeiras, para reforçar seu capital disponível. Uma tendência ascendente deste índice, não é desejável, de vez que tais descontos incorrem em altas taxas de despesas financeiras, e seria mais prudente, a empresa efetuar suas compras a prazo, ou se já o faz, aumentar estes prazos, até que o prazo de desembolso seja igual ao prazo de reembolso (pagamentos = recebimentos). Tornando-se assim desnecessário o desconto. A tendência desejável para este índice é decrescente.

**Índice de Evolução das Contas a Receber = Vendas / Duplicatas a Receber**

Este índice reflete em si o crescimento das dívidas de clientes, em função das vendas. Como o crescimento das duplicatas a receber é determinado pelas vendas a prazo, e o decréscimo pelos recebimentos, espera-se uma estabilidade neste índice, o que provocará uma estabilidade nos prazos de recebimentos. Quanto maior for quociente, tanto melhor, significando que a empresa está vendendo seus produtos à vista, o que evidentemente diminuirá os prazos de recebimentos.

**Índice de atraso em contas a receber = Duplicatas em Atraso / Duplicatas a Receber**

Indica a proporção das duplicatas a receber, que já venceram e não foram liquidadas ou seja o atraso dos clientes. Quando a tendência deste índice for ascendente, a empresa deve adotar uma política agressiva de controle cadastral dos clientes, para freiar o problema. Um resultado demasiadamente alto, poderá acarretar sérios problemas financeiros para a empresa, visto que contas atrasadas não tem data certa de recebimento, não podendo assim fazer planos com esse dinheiro. A tendência esperada neste índice é decrescente.

**Grau de Alavancagem Financeira Ajustado**

$$1 - \frac{\text{Lucro Líquido} + \text{Resultado da Correção} + \text{Depreciação}}{\text{Patrimônio Líquido}} = \frac{\text{Geração de Caixa Própria}}{\text{Patrimônio Líquido}} = 1$$

$$2 - \frac{\text{Lucro Líquido} + \text{Resultado da Correção} + \text{Depreciação} + \text{Desp. Financeiras}}{\text{Ativo Total}}$$

$$\frac{\text{Geração de Caixa Própria} + \text{Despesas Financeiras}}{\text{Ativo Total}} = 2$$

G.A.F.A. = 1 / 2 Grau de Alavancagem Financeira Ajustado:

Este índice pretende mostrar a capacidade real em que a empresa empregou os recursos de terceiros em suas operações. Utilizando como numerador a Geração de Caixa Própria, estaremos eliminando as distorções no lucro líquido imposta pela lei 6.404/76. Um resultado muito baixo e inferior a um (1) representará a “ineficiência” da empresa no emprego de recursos alheios. E um resultado superior a um (1) revelará a boa aplicação de tais recursos nas operações da empresa. É óbvio que tudo deverá ser analisado. Os fatores externos, a política interna de aplicação de recursos alheios e o resultado líquido baixo ou alto, tudo isso poderá contribuir para a elevação ou redução do Grau de Alavancagem. O que se espera neste índice é a comparabilidade entre os vários meses do exercício. Será bom que sege sempre superior a um (1) e mantenha-se em tendência crescente. Indica a quantidade de reais de gasto, foi necessário para auferir cada real de lucro líquido. A tendência desejável é decrescente.

**Relação entre Custo Industrial e Lucro Bruto = Custo de Fabricação / Lucro Bruto**

Indica a quantidade de custo foi despendido para de auferir cada real de lucro bruto. A tendência desejável é decrescente.

**Relação entre gastos e recita bruta = Total Gasto / Receita Bruta**

Indica quanto foi necessário gastar para se obter cada real de vendas. Quanto menor este índice, tanto melhor e, desde que não sege superior a 1, denotando-se assim liquidez nas vendas. A tendência desejável é decrescente.

Fonte: Análise de Balanços “Sérgio de ludicibus” V. II (1980)

Estrutura e Análise de balanços – Hilário Franco (1979)

Jornais, Revistas e outros.

\*OBSERVAÇÃO: A Lei 10.925, de 23 de julho de 2004, em seu Art. 31 no parágrafo 3º e 4º, da Lei 10833, dispensando a retenção para pagamento de valor igual ou inferior a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Art. 31, Parágrafo 3º è dispensada a retenção para pagamentos de valor igual ou inferior a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Parágrafo 4º Ocorrendo mais de um pagamento n mesmo mês à mesma pessoa jurídica, deverá ser efetuada a soma de todos os valores pagos no mês para efeito de cálculo do limite de retenção previsto no parágrafo terceiro deste artigo, compensando-se o valor retido anteriormente. A Lei 11.196/2005 altera a Art. Da Lei 10.833/03 ficando: Art. 35 Os valores retidos na quinzena, na forma dos arts 30, 33 e 34 desta Lei, deverão ser recolhidos ao Tesouro Nacional pelo órgão público que efetuar a retenção ou, de forma centralizada, pelo estabelecimento matriz da pessoa jurídica, até o último dia útil da quinzena subsequente aquela quinzena em que tiver ocorrido o pagamento à pessoa jurídica fornecedora dos bens ou prestadora do serviço.